

FACULDADE DE MEDICINA – UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
 Av. Eugênio do Nascimento s/nº Bairro: Dom Bosco – Juiz de Fora - CEP: 36038-330
 TEL (32) 2102-3841 FAX (32)2102-3840
 e-mail: secretaria.medicina@uff.edu.br - coord.medicina@uff.edu.br

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Psiquiatria

DEPARTAMENTO: Clínica Médica

CÓDIGO: CME008

CARGA HORÁRIA: 4 horas/aulas semanais

PRÉ-REQUISITOS: Semiologia II (CME037), Psicologia Médica II (CME097) e Patologia Geral (PAT020)

EMENTA:

Os transtornos mentais são altamente prevalentes na população geral e são ainda mais comuns entre os pacientes que procuram atendimento de saúde nas diversas especialidades ou nos serviços de atenção primária. Segundo dados da OMS, a depressão até 2020 será a maior causa de anos de vida perdidos por morte ou incapacitação na América Latina. Além do sofrimento e incapacitação gerados, os transtornos mentais têm uma grande importância também para o médico não-psiquiatra, pois estão associados a uma maior morbimortalidade geral e menor adesão às terapêuticas instituídas. Coerente com este panorama, tem sido cada vez mais reconhecida a necessidade de modificação dos currículos médicos para uma adequada formação em saúde mental.

Nos últimos anos, o curso de graduação da Faculdade de Medicina vem passando, por um processo de reforma curricular que, atento às diretrizes Curriculares do Ministério da Educação, volta-se à integração entre a atividade pedagógica e a prática assistencial prestada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e ao delineamento de um novo perfil do médico em formação.

Essa reforma do currículo do curso de graduação se insere, portanto, no processo de discussões e posicionamentos que, em paralelo à consolidação do SUS, têm como meta a formação de um novo médico e a construção de uma rede assistencial com ênfase no fortalecimento da atenção básica (ou primária) de saúde e o estabelecimento de protocolos de cooperação entre os gestores do SUS e as escolas médicas.

Tal abordagem pedagógico-assistencial foi assimilada, em seus aspectos teóricos e práticos, pela Disciplina de Psiquiatria e orienta o trabalho assistencial realizado por docentes, discentes e técnicos da UFJF através do Serviço de Psiquiatria e Psicologia Médica do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (SPPM-HU/UFJF). Em suas ações pedagógico-assistenciais os professores e técnicos do SPPM-HU/UFJF adotaram um modelo de assistência à saúde mental que se organiza a partir do trabalho em Atenção Básica (ou Primária) à Saúde (ABS) e das diretrizes da Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Coerentemente, as atividades de extensão, ensino e pesquisa prestadas pelo SPPM/HU-UFJF se articulam cooperativamente com as responsabilidades assistenciais do SUS-JF e, além da necessária formação prática, em serviço, de seus discentes de graduação e pós-graduação, buscam: a) promover uma melhoria da qualidade da assistência em todos os níveis da rede de saúde do município; e b) oferecer um maior leque de alternativas à internação psiquiátrica.

Atendendo ao definido pela Resolução CNE/CES Nº 4 (de 7 de Novembro de 2001) — que explicita que “o Curso de Graduação em Medicina tem como perfil do formando egresso/profissional o médico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano” — , **a disciplina de Psiquiatria se propõe a fornecer aos estudantes do curso médico, competências essenciais para o trabalho do não-especialista no campo da Saúde Mental na Atenção Básica de Saúde e em serviços de urgências médicas gerais.**

Assim sendo, **ao término da Disciplina** de Psiquiatria o estudante **deve estar apto a:**

- a) Compreender a relevância dos cuidados à saúde mental para uma prática clínica de excelência;
- b) Identificar e fazer o diagnóstico dos problemas de saúde mental de maior prevalência dentre os usuários

de sistemas de saúde;

c) Instituir e conduzir a terapêutica de transtornos mentais de menor gravidade e complexidade;

d) Realizar uma conduta inicial adequada frente a situações de urgências psiquiátricas;

e) Trabalhar inserido em sistemas de saúde — SUS em especial —, realizando referências adequadas para especialistas; sabendo informar e receber informações relevantes à condução clínica dos casos; e dando continuidade ao tratamento dos pacientes contrarreferenciados.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Tornar o estudante apto a:

a) Compreender a relevância dos cuidados à saúde mental para uma prática clínica de excelência;

b) Identificar e fazer o diagnóstico dos problemas de saúde mental de maior prevalência dentre os usuários

de sistemas de saúde;

c) Instituir e conduzir a terapêutica de transtornos mentais de menor gravidade e complexidade;

d) Realizar uma conduta inicial adequada frente a situações de urgências psiquiátricas;

e) Trabalhar inserido em sistemas de saúde — SUS em especial —, realizando referências adequadas

para especialistas; sabendo informar e receber informações relevantes à condução clínica dos casos; e dando continuidade ao tratamento dos pacientes contrarreferenciados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Para atender aos objetivos acima indicados, o curso consta de atividades teóricas (vide conteúdos abaixo descritos) e atividades eminentemente práticas, com cada professor assumindo uma das quatro turmas em que os estudantes são divididos para as atividades assistenciais.

As atividades assistenciais (aulas práticas) acontecem uma vez por semana e se vinculam ao atendimento psiquiátrico (de nível secundário) prestado a usuários do Sistema Municipal de Saúde Mental do SUS/Juiz de Fora referenciados por Unidades Básicas de Saúde (UBS) do território sob responsabilidade pedagógico-assistencial do Centro Regional de Referência em Saúde Mental da Região Oeste (CRRESAM-Oeste), fundamentalmente operado por docentes, técnicos e discentes que atuam no SPPM-HU-UFJF. Estas aulas práticas visam desenvolver não somente conhecimentos, cognitivos, como também as habilidades e atitudes dos estudantes no transcurso do atendimento e registro das histórias clínicas dos usuários do SUS atendidos no SPPM-HU-UFJF.

Além das atividades diretamente assistenciais regularmente programadas, outras atividades — tais como visitas guiadas a diferentes instituições que oferecem assistência em saúde mental (Pronto Socorro Municipal, Hospital Dr. João Penido, UBS's, etc...) — podem também ser realizadas, sem prejuízo das práticas assistenciais.

O programa da disciplina envolve, fundamentalmente, os seguintes temas:

- 1) A Saúde e o Sofrimento Mental na Atenção Básica de Saúde (ABS)
- 2) A abordagem do paciente com alucinações e delírios na ABS
- 3) A abordagem do paciente com déficit de memória na ABS
- 4) A abordagem do paciente com uso disfuncional de psicoativos na ABS
- 5) A abordagem do paciente com tristeza ou depressão na ABS
- 6) A abordagem do paciente com Transtorno Bipolar na ABS
- 7) A abordagem do paciente com ansiedade normal ou Sofrimento Mental na ABS
- 8) A abordagem do Paciente Problema e/ou com Síndrome depressivo-ansiosa na ABS
- 9) A abordagem do Paciente com Transtorno de Ansiedade Típico na ABS
- 10) A abordagem do paciente com Transtorno Mental da infância ou da adolescência na ABS
- 11) A abordagem do paciente com Déficit do Desenvolvimento Psicológico na ABS
- 12) A abordagem do paciente com Transtorno de Personalidade na ABS
- 13) Abordagens simbólicas (psicoterápicas) em Saúde Mental na ABS
- 14) Abordagens psicofarmacológicas em Saúde Mental na ABS

Ao longo do semestre letivo é também desenvolvido um processo TRANSVERSAL centrado em 3 CASOS-PROBLEMAS, que são trabalhados a partir de TEMAS e OBJETIVOS PROGRESSIVAMENTE definidos. O objetivo geral desta atividade é fundamentalmente desenvolver conhecimentos e habilidades clínicas, diagnósticas e terapêuticas em saúde mental e, simultaneamente aprimorar o processo de aprendizagem ativa dos estudantes.

Nos dias agendados (de atividade teórica), o professor responsável pela atividade sorteia alguns grupos para a realização do painel-apresentação e conduz a discussão dos casos, com foco nos conteúdos previamente definidos e atendendo ao objetivo de COMPLEXIDADE CRESCENTE.

Os alunos podem trabalhar e apresentar os painéis em grupos de até 5 estudantes. Mas, previamente aos painéis-apresentações — ou seja, até, no máximo, na aula prática imediatamente anterior ao respectivo painel-apresentação —, devem entregar RELATÓRIOS INDIVIDUAIS que sintetizem sua SÍNTESE PESSOAL do processo de aprendizagem com os casos-problema aos respectivos professores de prática A CADA FASE da tarefa transversal. A cada painel será entregue aos estudantes o material para o desenvolvimento do processo de

trabalho com cada caso-problema.

a) Primeiro painel/momento: o FOCO da apresentação e discussão será a utilização dos Filtros Diagnósticos e a compreensão do Conceito de Hierarquia Diagnóstica na identificação das Síndromes;

b) Segundo painel/momento: o FOCO da apresentação e discussão será o Diagnóstico Diferencial e a compreensão do Diagnóstico Multiaxial, o que inclui a consideração do Diagnóstico Principal, Secundário e os V eixos do DSM;

c) Terceiro painel/momento: o FOCO da apresentação e discussão será o Diagnóstico Principal e o Tratamento, focando-se o trabalho em ABS.

METODOLOGIA:

Aula teórica e prática.

AValiação:

Formativa e somativa.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica:

1) Hales RE e Yudofsky SC (Org.). Tratado de Psiquiatria Clínica. Porto Alegre: Artmed, 2006.

2) OMS. Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10: Descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artmed, 1993.

3) Ribeiro, Mário Sérgio (Org.). Ferramentas para descomplicar a Atenção Básica em Saúde Mental. Juiz de Fora: Editora da UFJF, 2007/2010.

Bibliografia Complementar:

1) Cataldo Neto A, Gauer GJC e Furtado NR (Org.). Psiquiatria para estudantes de medicina. Porto Alegre: Edipucrs, 2003.

2) Cordioli AV (Org.). Psicoterapias: Abordagens atuais. Porto Alegre: Artmed, 1993.

3) Cordioli AV (Org.). Psicofármacos: Consulta rápida. Porto Alegre: Artmed, 1997.

4) Dalgalarondo P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed, 2000.

5) Diretrizes publicadas pela AMB: www.projetodiretrizes.org.br/novas_diretrizes_sociedades.php

6) Gabbard GO. Psiquiatria dinâmica na prática clínica. Porto Alegre: Artmed, 1992.

7) Lewis M. Tratado de Psiquiatria da Infância e Adolescência. Porto Alegre: Artmed, 1995.

8) OMS. Relatório Sobre a Saúde no Mundo 2001: Saúde Mental: nova concepção, nova esperança: versão digital disponível em http://www.who.int/whr/2001/en/whr01_po.pdf.

9) US Preventive Services Task Force. Guide to Clinical Preventive Services (Mental Health Conditions and Substance Abuse): disponível em <http://www.ahrq.gov/clinic/cps3dix.htm#mental>.

10) Starfield B. Atenção Primária: Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO/Ministério da Saúde, 2002.